

Geama

Revista

Scientific Journal of Environmental Sciences and Biotechnology

ISSN: 2447-0740

Volume 8, N°1

Abril 2022

Artigos e Revisões de Literatura

- **Avaliação do lixo marinho nas praias do norte da ilha de São Francisco do Sul, SC**

Evaluation of marine debris in the north beaches of the island of São Francisco do Sul, SC

- **As incógnitas e os desafios da inclusão participativa da Governança Ambiental: uma revisão sistemática de literatura**

The unknowns and challenges of participatory inclusion of Environmental Governance: a systematic literature review

- **Manejo de espécies vegetais invasoras em ambientes insulares: análise bibliométrica entre os anos de 2010 a 2018 na produção científica**

Management of invasive plant species in island environments: bibliometric analysis from 2010 to 2018 in scientific production

- **Potencial natural de erosão e limite de tolerância de perdas de solo em bacia hidrográfica na região do brejo paraibano**

Natural potential of erosion and tolerance limit of loss of soil in a hydrographic basin in the region of brejo paraibano

- **Influência de antibióticos no desenvolvimento de plantas em sistemas hidropônicos**

Influence of antibiotics in the development of plants in hydroponic systems

- **Modelagem fuzzy na produção de bioetanol de capim-elefante**

Fuzzy modeling in elephant grass bioethanol production

- **Dispersão dos poluentes CH_4 , H_2S e NH_3 do vazadouro a céu aberto de Bom Sucesso/PB simulada pelo modelo HYSPLIT**

Dispersion of pollutants CH_4 , H_2S and NH_3 from the open air dump of Bom Sucesso/PB simulated by the HYSPLIT model

8/1

EDITORIAL

A humanidade surpreende positivamente! Vimos uma recente vitória da ciência frente aos desafios de uma pandemia na era moderna. O desenvolvimento de vacinas e de novas tecnologias de sua produção em escala (inimagináveis até então), sem falar dos aspectos ligados às inovações e incorporações da biotecnologia em nível molecular nas estratégias de combate ao vírus. A pandemia não findou, não sabemos o destino que tomaremos ainda com o grau de certeza de que gostaríamos, mas a forte mensagem é que somos capazes de nos reinventar como espécie e coletivamente encontrarmos soluções que nos permitam sobreviver e prosperar. Este foi um dos legados inegáveis destes dois anos sombrios.

Em contrapartida, esta mesma humanidade nos surpreende negativamente! Iniciamos uma guerra insana e cruel unilateralmente por parte de um país incomparavelmente maior, mais rico e mais bem preparado belicamente, a Rússia, contra um parente próximo seu, a Ucrânia, pequena, pobre e desarmada. A crueldade da humanidade, ou de uma parcela dela, nos estarrece. Quem esperaria tamanha insanidade ainda em tempos tenebrosos como estes. Não bastasse a pandemia, a guerra e pior, a argumentação despropositada do acusador, sua violência gratuita, a falta de piedade para povos irmãos. O mundo treme, com mais medo das reiteradas ameaças de uma terceira guerra mundial, que da própria pandemia do Covid-19. O que está em jogo hoje nos remete à fúria conquistadora e destrutiva de figuras históricas como o imperador Mongol Gengis Khan, o rei Macedônio Alexandre o Grande ou o imperador Romano César Augusto. A conquista do território, aliada a uma tendência narcisística e egocêntrica, que mascaram tendências psicopáticas, alimentam estes ditadores e os mantêm estranhamente empoderados num mundo que parecia apontar para ponderação, empatia e busca pelo bem coletivo.

O que é mais importante afinal que a vida? Sua manutenção, em nível de qualidade e dignidade é algo que deveria ser constitucional, universal e de consenso coletivo. Parece infelizmente que estamos bem longe disso. O poder continua nos guiando e dentro do capitalismo voraz, não sustentável que habita em cada um de nós, somos individualmente (e cabe aqui um retumbante *mea culpa*) mais uma das molas propulsoras que movimentam essa máquina que derruba florestas, ceifa vidas e destrói sonhos. A esperança é uma causa perdida: pobre, solitária e abandonada. Sempre só em meio a uma humanidade que parece voluntariamente expurgá-la. Resta alguma depois que olhamos para nós mesmo e no que nos tornamos como espécie?

Em meio a esse fogo cruzado entre pandemia e guerra, o meio ambiente é o que mais sofre. A “mãe Gaya” parece reagir mais a cada dia, perdendo sua resiliente capacidade de auto-regulação de suportar impactos constantes e crescentes, sem que percebamos seus efeitos significativos, a cada nova “pancada” que proferimos conta ela. Agora Gaya se torna reativa, protagonista de eventos extremos oriundos da interação causa-efeito com essa humanidade estranha, irreconhecível, que parece um vírus em uma analogia escatológica ao conceito estrito desta palavra. Viralizamos como sociedade, atuando organizadamente como um vírus, atacando nossa “mãe-morada”, única no universo (pelo menos assim achamos)! Tanta insanidade pode partir de seres inteligentes e ditos civilizados? Precisamos rever e ressignificar realmente esses conceitos rapidamente.

Talvez a quebra de paradigmas associados aos nossos modelos econômicos e de consumo, aliados a aspectos políticos, humanitários e sociais seja de fato o nosso grande desafio para nos mantermos íntegros como espécie. Temos inteligência, tecnologia e uma busca insaciável de nos mantermos vivos! Provamos isso quando construímos as pirâmides do Egito, chegamos a lua e agora ansiamos colonizar Marte! Falta nos reconectarmos com o que há de mais simples e humano em nós: a herança de sangue dada pela “mãe-Gaya” e que se encontra lamentavelmente abandonada por filhos ingratos, frutos dessa sanha insana pelo prazer imediato, pelo consumo inconsciente e pelo poder.

Prof. Dr. André Felipe de Melo Sales Santos
Editor-chefe da Revista GEAMA

EXPEDIENTE

Missão

Construir, divulgar e estimular conhecimento científico e inovação, através de contribuições originais na forma de artigos técnico-científicos, revisões de literatura, notas científicas e relatos de experiências nas áreas das Ciências Ambientais e Biotecnologia.

Visão

Consolidar-se como um periódico de excelência e com caráter inovador, garantindo independência científica, acesso aberto e gratuito de suas publicações, obtendo reconhecimento amplo nas suas áreas de atuação.

Valores

Excelência; Qualidade da Informação; Transparência; Ética; Independência científica; Inovação e Sustentabilidade.

Publicação

Aberta, online, gratuita e quadrimestral.

Editor-chefe

Prof. Dr. André Felipe de Melo Sales Santos (UFRPE)

Editores e editores de seção

Prof. Dr. Valmir Cristiano Marques (UFRPE)

Dra. Patrícia Karla Batista de Andrade (UFRPE)

Conselho Científico

Prof^a. Dra. Helena Maria Neto Paixão Vazquez Fernandez Martins (Universidade do Algarve, Pt)

Prof^a. Dra. Tatiana Souza Porto (UFAPE)

Prof^a. Dra. Rosângela Tavares (UFRPE)

Prof. Dr. Fernando Miguel Granja Martins (Universidade do Algarve, Pt)

Eng. MSc. Arquimedes Paiva Mororó (CHESF-PE)

Prof^a. Dra. Daniela de Borba Gurpilhares (UFRJ)

Prof^a. Dra. Míriam Cleide Amorim (UNIVASF)

Prof. Dr. Maurício Motta Sobrinho (UFPE)

Prof. Dr. Edgar Silveira (UFU)

Eng. Demóstenes Miranda de Carvalho Filho (CETREL-BA)

Prof^a. Dra. Marília Regina Costa Castro Lyra (IFPE)

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão

Prof. Dr. André Felipe Sales

Capa

Foto: Adaptada por André Felipe Sales (2022)

ISSN 2447-07400

Revista eletrônica

<http://www.geama.ufrpe.br>

Volume 8, Nº 1, Abril 2022

Artigos e Revisões de Literatura**Avaliação do lixo marinho nas praias do norte da ilha de São Francisco do Sul, SC, pág. 4-13**

Evaluation of marine debris in the north beaches of the island of São Francisco do Sul, SC, pag.4-13

As incógnitas e os desafios da inclusão participativa da Governança Ambiental: uma revisão sistemática de literatura, pág. 14-24

The unknowns and challenges of participatory inclusion of Environmental Governance: a systematic literature review, pag.14-24

Manejo de espécies vegetais invasoras em ambientes insulares: análise bibliométrica entre os anos de 2010 a 2018 na produção científica, pág. 25-32

Management of invasive plant species in island environments: bibliometric analysis from 2010 to 2018 in scientific production, pag.25-32

Potencial natural de erosão e limite de tolerância de perdas de solo em bacia hidrográfica na região do brejo paraibano, pág. 33-42

Natural potential of erosion and tolerance limit of loss of soil in a hydrographic basin in the region of brejo paraibano, pag.33-42

Influência de antibióticos no desenvolvimento de plantas em sistemas hidropônicos, pág. 43-50

Influence of antibiotics in the development of plants in hydroponic systems, pag.43-50

Modelagem fuzzy na produção de bioetanol de capim-elefante, pág. 51-56

Fuzzy modeling in elephant grass bioethanol production, pag.51-56

Dispersão dos poluentes CH₄, H₂S e NH₃ do vazadouro a céu aberto de Bom Sucesso/PB simulada pelo modelo HYSPLIT, pág. 57-67

Dispersion of pollutants CH₄, H₂S and NH₃ from the open air dump of Bom Sucesso/PB simulated by the HYSPLIT model, pag.57-67